

Método de Ogawa - Kudoh: utilização de três tipos de *swab* no isolamento de micobactérias

Elisabeth C. MANTOVANI¹; Regina C. P. S. FIGUEIREDO²; Sandra I. S. dos SANTOS²

1. Acadêmica do curso Ciências Biológicas e Bolsista de Iniciação Científica do CNPq – IAL Taubaté; 2. Pq C – Instituto Adolfo Lutz – Taubaté

A tuberculose ainda é um grave problema de saúde pública e o Programa de Controle da doença tem como meta principal a descoberta precoce dos casos, que rotineiramente são diagnosticados pela bacilosкопia, em detrimento da realização da cultura pelo método de Petroff por suas dificuldades técnicas, materiais e humanas. Assim, diante da necessidade de se ampliar a cobertura diagnóstica da tuberculose, tem sido implantado nos laboratórios de Saúde Pública o método de Ogawa-Kudoh (técnica de *swab*), por representar na cultura, uma metodologia simples e sensível para o isolamento de micobactérias^{1,2,4,5}.

O objetivo deste estudo foi comparar, em função do tempo, o crescimento das micobactérias, utilizando-se três tipos de *swab*, sendo dois comerciais e um artesanal, tradicionalmente usado no método de Ogawa-Kudoh.

Desde março de 2001, têm sido selecionadas, no Instituto Adolfo Lutz de Taubaté, as amostras positivas de escarro dos pacientes sintomáticos respiratórios com suspeita de tuberculose. Até o momento, foram semeadas dez amostras por tipo de *swab*, em decorrência da pequena prevalência de casos

positivos da doença e do lento crescimento das micobactérias. Estas amostras foram colhidas e processadas, segundo as normas recomendadas pelo Manual de Bacteriologia da Tuberculose do Ministério da Saúde³.

Para a realização da cultura, foram empregados dois *swabs* comerciais de marcas “x” e “y” e um *swab* confeccionado de maneira artesanal. Os diferentes *swab* foram introduzidos nas amostras, com movimentos rotatórios, ficando estes impregnados com o material. Logo após, cada *swab* foi transferido para um tubo com solução de hidróxido de sódio a 4% deixando-o agir por dois minutos. Em seguida processou-se a semeadura com os *swab* em meio de Ogawa-Kudoh e posteriormente os tubos foram incubados, em estufa a 37°C, com registros de leitura da 1^a a 8^a semana de incubação.

Apesar do pequeno número de amostras semeadas por tipo de *swab*, observa-se na Figura 1, que os resultados foram similares para os diferentes *swab*, com predominância de crescimento das micobactérias, em 70 a 80% dos casos, entre a 2^a e 3^a semana de incubação.

Os resultados preliminares citados, demonstraram que o tipo de *swab*, não influenciou na sensibilidade do isolamento das micobactérias, sendo viável a utilização de *swab* comercial.

NOTA: Os dados apresentados são resultados preliminares

REFERÊNCIAS

1. Coelho, AGV; Zamarioli, LA et al. Avaliação do método de Ogawa-Kudoh para isolamento de micobactérias. *Rev. Inst. Adolfo Lutz* 58 (2): 57-61, 1999.
2. Kudoh, S. & Kudoh, T. A simple technique for culturing tubercle Orozco, LC; Franco, CIL bacilli. *Bull Who* 51: 71-82, 1974.
3. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Controle da Tuberculose. *Manual de Bacteriologia da Tuberculose* 1994; 2^a ed. Rio de Janeiro. Fundação Nacional de Saúde.
4. Orozco, LC; Franco, CIL; Blanco, EIG et al. Uma modificación al método de Kudoh para el cultivo de *Mycobacterium tuberculosis*. *Biomédica* 5: 86-89, 1985.
5. Orozco, LC; Franco, CIL; Riviera, MB. El diagnostico de la tuberculosis pulmonar por cultivo de esputo en unidades de salud con recursos mínimos. *Biomédica* 7: 35-36, 1987.

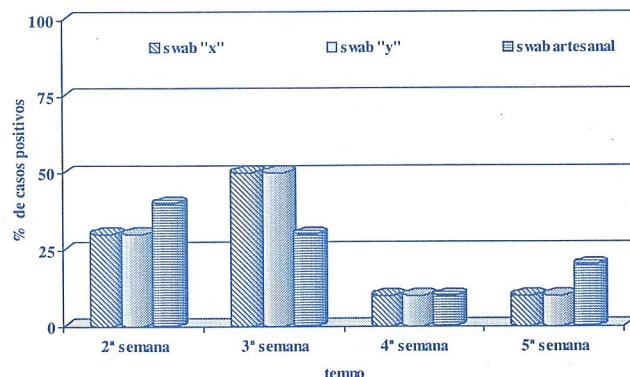


Fig.1. Distribuição do percentual de casos positivos segundo o tipo de *swab* empregado em função do tempo de crescimento.